

PROGRAMA



BRAGA ROMANA

REVIVER BRACARA AUGUSTA

25 A 29 MAIO 2016

MERCADO | ACAMPAMENTO MILITAR | ESPETÁCULOS | CORTEJOS

ALIMENTAÇÃO | ANIMAÇÃO DE RUA | ÁREA PEDAGÓGICA





BRAGA ROMANA

REVIVER BRACARA AUGUSTA

Bracara Augusta foi uma cidade, fundada há mais de dois mil anos por César Augusto e que foi a capital da província romana da Galiza (Gallaecia). O evento "Braga Romana" faz parte da estratégia de recuperação da história e do património de Bracara Augusta.

Realiza-se em 2016, a 13.^a edição desta recriação histórica, que integra a reconstituição ao vivo de atividades económico-sociais alusivas à época, através da instalação de um mercado romano. Nas ruas do centro histórico o público encontra variadíssimas propostas de animação de rua com cortejos, espetáculos noturnos, representações teatrais de época, e a atuação de artistas ambulantes de música e circo.

Esta iniciativa é uma oportunidade para Braga mostrar o valioso património romano que possui, nomeadamente o núcleo museológico das Termas Romanas, o Teatro, a Fonte do Ídolo, a Domus da Sé e o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.



ÁREAS

FORUM PAEDAGOGICUM (Área Pedagógica)

Largo S. João do Souto

As escolas e associações culturais do concelho participam ativamente neste evento, apresentando iniciativas sobretudo na área educativa e pedagógica, como animações de rua, dramatizações, danças, práticas bélicas e venda de produtos de artesanato e alimentares.

Na tenda pedagógica decorrem oficinas pedagógicas para grupos escolares, famílias e público, nos quais se enquadram jogos romanos de tabuleiro, oficinas de olaria, mosaico romano, máscaras de teatro romano, escrita, adornos e bijutaria.

É também o local de partida para as visitas guiadas ao património arqueológico, nomeadamente à Fonte do ídolo, Termas Romanas e Domus da Escola Velha da Sé e para jogos de interpretação (via papiro).

Nesta área está instalada uma escultura alusiva à fundação de Roma (a loba, Rómulo e Remo) junto da qual será contada aos mais jovens a lenda da fundação.

SCHOLA ROMANA (Escola Romana)

Escola S. João do Souto

Na Escola Romana os jovens visitantes conhecem o dia-a-dia de uma escola romana onde podem participar em oficinas de escrita em latim, aritmética, jogos de tabuleiro e jogos ao ar livre.

CASTRA LEG. VI VICTRIX (Acampamento Militar)

Largo do Paço

Dinamizado pela Equipa Espiral, representa o quotidiano de um legionário na "Legio VI Victrix", legião presente em Bracara Augusta no tempo do César Augusto. Neste local podem ser apreciadas indumentárias, armamento, encenações de exercícios e técnicas de combate.

Realizam-se visitas guiadas todos os dias:

25 de maio às 15h30;

26, 27, 28 e 29 de maio às 11h00 e às 15h30.

No dia 28 à hora de almoço e jantar os visitantes podem assistir à confeção de uma típica refeição romana legionária.

VILLAE (Quinta com animais)

Termas Romanas da Cividade

O visitante pode apreciar uma exposição de animais da quinta e interagir com cavalos, burros, galinhas com pintos, patos, coelhos, codornizes, galinhas da Índia, porcos, entre outros.

AQUILARUM LOCUS (Exposição e Demonstrações de Cetraria, Cavalos e Cães)

Praça Municipal

Exposição de aves de presa (águias, falcões e noturnas), a arte de cuidar, treinar para a caça e a demonstração de voos.

Exposição de cavalos e circuitos pelo mercado.

Momentos de interação com o público.

TABERNACULUM MARTIS VENERISQUE

(Tenda de Marte e Vénus)

Praça Municipal

O Deus da Guerra e a Deusa do Amor estão representados neste espaço onde há animação, a horas marcadas, vivenciando-se aí as peripécias do quotidiano dos Bracaraugustanos.

PLATEA OFICIORUM (Artes e Ofícios)

Largo S. João do Souto

O trabalho ao vivo de artesãos e artífices nas diferente oficinas. O ferreiro, o boticário, a tecedeira, o oleiro, o marceneiro, entre outros. À volta, muitos mais produtos artesanais, cujos materiais e formas se inspiram na época romana.

MERCATUS ROMANUS (Artesãos e Mercadores)

Ruas do centro histórico

O "Mercatus Romanus" expande-se e nele podem ser apreciados e adquiridos vários produtos como metais, olaria, tecelagem, bijuteria, cestaria, vidro, cantaria, couro, marcenaria, produtos naturais e alimentares.

DOMUS CIBORUM (Áreas de Alimentação)

Nas "tabernas", distribuídas pelo Largo das Carvalheiras, Largo de S. Paulo e Largo de S. Tiago podem ser apreciados vários petiscos de inspiração ou receita romana.



PROGRAMA

25 MAIO



10h00 | **Cortejo**

“LUDI LITTERARII”

Pueri (crianças): Av. da Liberdade, Lg. Barão S. Martinho, R. do Souto, R. Justino Cruz, R. Eça de Queirós e Pç. Municipal.

Juvenes (Jovens): Termas Romanas da Cividade, R. do Matadouro, Lg. das Carvalheiras, Arco da Porta Nova, R. D. Diogo de Sousa, R. da Misericórdia e Pç. Municipal.

14h00 | **Rossio da Sé**

“OCTÁVIO CÉSAR AUGUSTO OS SÍMBOLOS E O IMPÉRIO”

Segredos revelados sobre a estátua de Octávio César Augusto.
Texto de José Miguel Braga

14h30 | **Rossio da Sé**

“AS SOMBRAS DE CIRCE”

Inspirada no Mito de Pico, Circe e Canente, descrito na obra ‘Metamorfoses’ do poeta romano Ovídeo, propõe-se dar a conhecer esta história de amor e ódio através do olhar de Circe, numa interpretação coreografada com música original e cantada ao vivo.

15h00 | **Visita Guiada e Encenada à Domus
e à Fonte do Idolo**

“A DOMUS E OS DEUSES”

São os deuses da casa que tomam conta da situação ou que, pelo menos, a imaginam. O problema é quando eles aparecem e se põem a magicar connosco a ver.

“OS AMORES DA FONTE DO ÍDOLÓ”

Ela era bracara e ele romano. Assim se chamam, aliás. Perdem-se de amores na Fonte do Ídolo. - Ó que bela história sabia, a deusa Nabia!

Texto de José Miguel Braga

Sujeita a pré-inscrição na Tenda Pedagógica.

15h00 | **Museu D. Diogo de Sousa**

“O TRASEIRO DO SENHOR TITUS SATRIUS”

“A ROMANA CATILINA QUE BOCEJAVA A TODA A HORA”

Narração de histórias com bonecos e outros objetos.

15h30 | **Rossio da Sé**

“TRISTONHUS Malfadonhus”

O lanista mais azarado de todo o Império.

16h00 | **Largo S. João do Souto**

“PEREGRINUS”

Pelas ruas do mercado deambula um ‘peregrinus’ que nos conta as rábulas da sua viagem.



17h00 | Largo S. João do Souto

“RÓMULO E REMO

O PRIMEIRO REI DE ROMA”

Sabes quem foi o primeiro Rei de Roma? Os gémeos Rómulo e Remo irão renascer, em forma de marionetas, para esclarecer toda esta história.

19h30 | Praça Municipal

TABERNACULUM MARTIS VENERISQUE

TENDA DE MARTE E VÊNUS

Veneração e Rituais de Oferenda aos Deuses do Olimpo.

21h00 | Praça Municipal

TABERNACULUM MARTIS VENERISQUE

TENDA DE MARTE E VÊNUS

Gladiadores.

22h00 | **Rossio da Sé**

“ACTIO CONDENDI BRACARAM AUGUSTAM”

RITO FUNDACIONAL DE BRACARA AUGUSTA

Todas as novas cidades fundadas por Roma eram precedidas por um ritual imperioso que sagrava o território e o delimitava, lançando as bases do seu ordenamento. Iniciado por altos sacerdotes, o ritual culmina com o pronunciar do nome da divina urbe de Bracara Augusta, e o protagonismo das “filhas” da deusa Vesta, que acenderão e protegerão o fogo sagrado da cidade para toda a eternidade.

22h30 | **Rossio da Sé**

“SENATUS

BRACARAE AUGUSTAE”

Na Província Imperial um Senado Especial

Recriação de uma Assembleia Senatorial para discutir as questões do quotidiano de Bracara Augusta.

Texto de José Miguel Braga

22h30 | Largo S. João do Souto

“AS SOMBRAS DE CIRCE”

Inspirada no Mito de Pico, Circe e Canente, descrito na obra ‘Metamorfoses’ do poeta romano Ovídeo, propõe-se dar a conhecer esta história de amor e ódio através do olhar de Circe, numa interpretação coreografada com música original e cantada ao vivo.

23h00 | Largo de Santiago

“DEMUUS”

Espetáculo de dança e fogo sobre o imaginário do bem e do mal, do divino e do profano, protagonizado por dois seres diabólicos.

23h00 | Largo D. João Peculiar

“SACRIFÍCIO AOS DEUSES”

Um ritual Galaico de sacrifício para atingir o favor dos Deuses, tanto na guerra como nas colheitas e prever o destino através do sangue e da disposição dos elementos sacrificiais.

DIA 26

10h00

BRAGA ROMANA ESCONDIDA

Visita Guiada, acompanhada com Língua Gestual Portuguesa.
Inscrições: cultura@cm-braga.pt

10h00 | Largo S. João do Souto

“RÓMULO E REMO O PRIMEIRO REI DE ROMA”

Sabes quem foi o primeiro Rei de Roma? Os gémeos Rómulo e Remo irão renascer, em forma de marionetas, para esclarecer toda esta história.



10h30 | Rossio da Sé

“TRISTONHUS Malfadonhus”

O lanista mais azarado de todo o Império.

11h00 | Rossio da Sé

“OCTÁVIO CÉSAR AUGUSTO OS SÍMBOLOS E O IMPÉRIO”

Segredos revelados sobre a estátua de Octávio César Augusto.

Texto de José Miguel Braga

12h00 | Rossio da Sé

“PEREGRINUS”

Pelas ruas do mercado deambula um ‘peregrinus’ que nos



HUGO DELGADO

conta as rábulas da sua viagem.

15h00 | Visita Guiada e Encenada à Domus e à Fonte do Ídolo “A DOMUS E OS DEUSES”

São os deuses da casa que tomam conta da situação ou que, pelo menos, a imaginam. O problema é quando eles aparecem e se põem a magicar connosco a ver.

“Os Amores da Fonte do Ídolo”

Ela era bracara e ele romano. Assim se chamam, aliás.

Perdem-se de amores na Fonte do Ídolo. - Ó que bela história sabia, a deusa Nabia!

Texto de José Miguel Braga

Sujeita a pré-inscrição na Tenda Pedagógica.

16h00 | Largo das Carvalheiras

“DE RE COQUINARIA”

II Concurso Melhor Menu do Mercado

17h30 | Largo S. João do Souto

“AS SOMBRAS DE CIRCE”

Inspirada no Mito de Pico, Circe e Canente descrito na obra ‘Metamorfoses’ do poeta romano Ovídeo, propõe-se dar a conhecer esta história de amor e ódio através do olhar de Circe, numa interpretação coreografada com música original e cantada ao vivo.

18h00 | Termas Romanas do Alto da Cividade
“UMA COMÉDIA HUMANA NAS TERMAS DE BRACARA AUGUSTA”

Texto de José Miguel Braga

18h30 | Largo S. João do Souto

“PEREGRINUS”

Pelas ruas do mercado deambula um ‘peregrinus’ que nos conta as rábulas da sua viagem.

21h30 | **Praça Municipal**

“FORJA DO VULCANO”

Grande Espetáculo mitológico sobre o rapto das Sabinas, com Gladiadores, estátuas vivas, dança, fogo, malabares, canto e pirotecnia de solo numa perfusão dinâmica de cores, apoiando-se num vertiginoso enredo onde impera o fantástico.

22h30 | Rossio da Sé

AS SOMBRAS DE CIRCE

Inspirada no Mito de Pico, Circe e Canente, descrito na obra ‘Metamorfoses’ do poeta romano Ovídeo, propõe-se dar a conhecer esta história de amor e ódio através do olhar de Circe, numa interpretação coreografada com música original e cantada ao vivo.

23h00 | Largo de Santiago

“DEMUUS”

Espetáculo de dança e fogo sobre o imaginário do bem e do mal, do divino e do profano, protagonizado por dois seres diabólicos.

23h00 | Largo D. João Peculiar

“CULTUS VESTAE”

Espetáculo que ritualiza o fogo sagrado da Deusa Vesta.





DIA 27

09h00 | Museu D. Diogo de Sousa
**VII TORNEIO
DE JOGOS ROMANOS DE TABULEIRO**

10h00 | Largo S. João do Souto
“RÓMULO E REMO – O PRIMEIRO REI DE ROMA”
Sabes quem foi o primeiro Rei de Roma? Os gémeos Rómulo e Remo irão renascer, em forma de marionetas, para esclarecer toda esta história.

10h30 | Rossio da Sé
“TRISTONHUS MAFADONHUS”
O lanista mais azarado de todo o Império.

10h30 | Largo S. João do Souto
“PEREGRINUS”
Pelas ruas do mercado deambula um ‘peregrinus’ que nos conta as rábulas da sua viagem.

11h00 | Rossio da Sé
**“OCTÁVIO CÉSAR AUGUSTO
OS SÍMBOLOS E O IMPÉRIO”**
Segredos revelados sobre a estátua de Octávio César Augusto.
Texto de José Miguel Braga

11h00 | Largo S. João do Souto
“CASTRUM SPIRITUS”

Teatro de Marionetas
História de um corajoso galaico e o seu burro que tentam salvar uma jovem imperatriz romana aprisionada pelo malvado Hispanus.

15h00 | Visita Guiada e Encenada à Domus e à Fonte do Ídolo

“A DOMUS E OS DEUSES”

São os deuses da casa que tomam conta da situação ou que, pelo menos, a imaginam. O problema é quando eles aparecem e se põem a magiciar connosco a ver.

“OS AMORES DA FONTE DO ÍDOLO”

Ela era bracara e ele romano. Assim se chamam, aliás. Perdem-se de amores na Fonte do Ídolo. - Ó que bela história sabia, a deusa Nabia!

Texto de José Miguel Braga
Sujeita a pré-inscrição na Tenda Pedagógica.

15h00 | Largo S. João do Souto
“CASTRUM SPIRITUS”

Teatro de Marionetas
História de um corajoso galaico e o seu burro que tentam salvar uma jovem imperatriz romana aprisionada pelo malvado Hispanus.



16h30 | Museu D. Diogo de Sousa
“O JANTAR DE TRIMALIQUIÃO”

Percorrendo os espaços do Museu, a Associação O Salto leva à cena trechos de Petrónio – e não só – numa recriação do que seria o quotidiano de um patrício romano do século I DC e em que intervêm patrícios, escravos, libertos e Brácaros!

17h00 | Rossio da Sé
“AS SOMBRAS DE CIRCE”

Inspirada no Mito de Pico, Circe e Canente, descrito na obra ‘Metamorfoses’ do poeta romano Ovídeo, propõe-se dar a conhecer esta história de amor e ódio através do olhar de Circe, numa interpretação coreografada com música original e cantada ao vivo.



RODRIGO LIMA

18h30 | Fonte do Idolo
Apresentação do Livro de Atas
“CELEBRAÇÃO DO BIMILENÁRIO
DE AUGUSTO”

Ad Nationes. Ethnous Kallaikon
Editores: Rui Morais, Miguel Bandeira, Maria José Sousa

19h00 | Praça Municipal
TABERNACULUM MARTIS VENERISQUE

Tenda de Marte e Vénus
Veneração e Rituais de Oferenda aos Deuses do Olimpo.



VITOR FERREIRA

21h30 | **Cortejo Triunfal**

“BRACARA

AUGUSTA TRIUMPHALIS”

Itinerário: Lg. Barão de S. Martinho, R. do Castelo, R. dos Capelistas, Pç. Ferreira Salgado, R. do Souto, R. da Misericórdia, Pç. Municipal



RODRIGO LIMA

23h30 | Largo D. João Peculiar

“SALTIMBANCOS”

O erro de Cupido provoca, sem querer, o amor entre Vesta e Neptuno.

23h30 | Rossio da Sé

“A MUMIFICAÇÃO DE RAM ZAHZ,
O MERCADOR EGÍPCIO”

Comédia que retrata uma afiliva e desastrada tentativa de cumprir os rituais de mumificação de um importante mercador da província longínqua do Egito.



HUGO DELGADO



DIA 28

10h00 | Visita guiada
para pessoas com mobilidade reduzida

**VISITA À BRAGA ROMANA
E AOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS.**

Informações: info@adocpt.org



10h00 | Largo S. João do Souto

**“RÓMULO E REMO
O PRIMEIRO REI DE ROMA”**

Sabes quem foi o primeiro Rei de Roma? Os gémeos Rómulo e Remo irão renascer, em forma de marionetas, para esclarecer toda esta história.

11h00 Largo S. João do Souto

“CASTRUM SPIRITUS”

Teatro de Marionetas

História de um corajoso galaico e o seu burro que tentam salvar uma jovem imperatriz romana aprisionada pelo malvado Hispanus.

11h00 | Rossio da Sé

**“OCTÁVIO CÉSAR AUGUSTO - OS SÍMBOLOS E
O IMPÉRIO”**

Segredos revelados sobre a estátua de Octávio César Augusto.

Texto de José Miguel Braga

12h00 | Rossio da Sé

“PEREGRINUS”

Pelas ruas do mercado deambula um ‘peregrinus’ que nos conta as rábulas da sua viagem.

15h00 | Largo S. João do Souto

“CASTRUM SPIRITUS”

Teatro de Marionetas

História de um corajoso galaico e o seu burro que tentam salvar uma jovem imperatriz romana aprisionada pelo malvado Hispanus.

15h00 | Visita Guiada e Encenada à Domus e à
Fonte do Idolo

“A DOMUS E OS DEUSES”

São os deuses da casa que tomam conta da situação ou que, pelo menos, a imaginam. O problema é quando eles aparecem e se põem a magicar connosco a ver.

“OS AMORES DA FONTE DO ÍDOLO”

Ela era bracara e ele romano. Assim se chamam, aliás. Perdem-se de amores na Fonte do Ídolo. - Ó que bela história sabia, a deusa Nabia!

Texto de José Miguel Braga

Sujeita a pré-inscrição na Tenda Pedagógica.

16h00 | Praça Municipal

“TRISTONHUS Malfadonhus”

O lanista mais azarado de todo o Império.

16h30 | Largo D. João Peculiar

“DE FAMÍLIA MEA”

Concurso que visa premiar a família que melhor recrie uma ‘Família Romana’.

Informações: cultura@cm-braga.pt

17h30 | Rossio da Sé

“CULTUS LARIBUS”

Em dia de casamento a família da noiva presta culto aos Deuses da casa, ‘lares’, oferecendo os bens da noiva que simbolizam o final da sua infância.

18h00 | **Acampamento Militar**

RECEÇÃO AO GENERAL

“MARCUS

VIPSANIUS AGRIPPA”

Marcus Vipsanius Agrippa general romano, após conquistar com as suas legiões o noroeste da Península Ibérica e instalar, segundo a vontade do imperador, a Pax Augusta, decide visitar a recém-fundada Bracara Augusta e a legião VI Victrix. A legião e os Bracaraugustanos recebem-no com um espetáculo digno da pompa de um general legado pelo imperador César Augusto.

18h00 | Largo S. João do Souto

“PEREGRINUS”

Pelas ruas do mercado deambula um ‘peregrinus’ que nos conta as rábulas da sua viagem.

18h30 | Rossio da Sé

“AS SOMBRAS DE CIRCE”

Inspirada no Mito de Pico, Circe e Canente, descrito na obra ‘Metamorfoses’ do poeta romano Ovídeo, propõe-se dar a conhecer esta história de amor e ódio através do olhar de Circe, numa interpretação coreografada com música original e cantada ao vivo.

19h00 | Praça Municipal

TABERNACULUM MARTIS VENERISQUE

Tenda de Marte e Vénus

Banho dos Imperadores e Recriação das Thermae

20h00 | Praça Municipal

Tabernaculum Martis Venerisque

Tenda de Marte e Vénus

Mercado de Escravos e Inscrição dos Cativos para os Bellum Ludos.

21h30 | Praça Municipal

“ROMANAE NUPTIAE”

CASAMENTO ROMANO

Um casamento romano era sinónimo de festa e alegria e, na grande maioria dos casos, de grandes alianças políticas e económicas. O ritual da cerimónia é recheado de momentos simbólicos da mitologia clássica, como também de notáveis partes lúdicas que durante o banquete deliciam os noivos e seus convidados.





22h00 | Rossio da Sé
“SONS DA TRÁCIA”

Vindas das províncias Romanas Imperiais do Oriente, um grupo de dançarinas apresentam aos Bracaraugustanos os ritmos de terras longínquas.

23h00 | Rossio da Sé
“SACRIFÍCIO AOS DEUSES”

Um ritual Galaico de sacrifício para atingir o favor dos Deuses, tanto na guerra como nas colheitas e prever o destino através do sangue e da disposição dos elementos sacrificiais.

23h00 | Largo D. João Peculiar
“SALTIMBANCOS”

O erro de Cupido provoca, sem querer, o amor entre Vesta e Neptuno.

23h30 | Largo D. João Peculiar
“SOLESTÍCIO”

Espectáculo que conduz a um sonho místico de música, cor, movimento e fogo.



DIA 29



09h00 | Caminhada: de Ombra a Bracara Augusta

Concentração junto ao Museu D. Diogo de Sousa

Distância: +/- 13 km

Duração: cerca de 5 h e 30 m

Pela Associação Katavus.

Informações: katavus@gmail.com

10h00 | Largo S. João do Souto

“RÓMULO E REMO

O PRIMEIRO REI DE ROMA”

Sabes quem foi o primeiro Rei de Roma? Os gémeos Rómulo e Remo irão renascer, em forma de marionetas, para esclarecer toda esta história.

11h00 | Rossio da Sé

“OCTÁVIO CÉSAR AUGUSTO

OS SÍMBOLOS E O IMPÉRIO”

Segredos revelados sobre a estátua de Octávio César Augusto.

Texto de José Miguel Braga

11h30 | Largo S. João do Souto

“CASTRUM SPIRITUS”

Teatro de Marionetas

História de um corajoso galaico e o seu burro que tentam salvar uma jovem imperatriz romana aprisionada pelo malvado Hispanus.

12h00 | Rossio da Sé

“PEREGRINUS”

Pelas ruas do mercado deambula um ‘peregrinus’ que nos conta as rábulas da sua viagem.

15h00 | Visita Guiada

e Encenada à Domus e à Fonte do Ídolo

“A DOMUS E OS DEUSES”

São os deuses da casa que tomam conta da situação ou que, pelo menos, a imaginam. O problema é quando eles aparecem e se põem a magicar connosco a ver.

“OS AMORES DA FONTE DO ÍDOLO”

Ela era bracara e ele romano. Assim se chamam, aliás. Perdem-se de amores na Fonte do Ídolo. - Ó que bela história sabia, a deusa Nabia!

Texto de José Miguel Braga

Sujeita a pré-inscrição na Tenda Pedagógica.

15h00 | Largo D. João Peculiar

“PEREGRINUS”

Pelas ruas do mercado deambula um ‘peregrinus’ que nos conta as rábulas da sua viagem.

16h00 | Praça Municipal

“TRISTONHUS Malfadonhus”

O lanista mais azarado de todo o Império.



16h00 | Largo S. João do Souto

“CASTRUM SPIRITUS”

Teatro de Marionetas

História de um corajoso galaico e o seu burro que tentam salvar uma jovem imperatriz romana aprisionada pelo malvado Hispanus.

17h00 | Largo S. João do Souto

“AS SOMBRAS DE CIRCE”

Inspirada no Mito de Pico, Circe e Canente, descrito na obra ‘Metamorfoses’ do poeta romano Ovídeo, propõe-se dar a conhecer esta história de amor e ódio através do olhar de Circe, numa interpretação coreografada com música original e cantada ao vivo.

18h00 | Termas Romanas do Alto da Cidade

“UMA COMÉDIA HUMANA NAS TERMAS DE BRACARA AUGUSTA”

Texto de José Miguel Braga

21h00 | Largo D. João Peculiar

“ROMANORUM FUNERA”

Funeral Romano

Após a morte, os romanos cumpriam o ritual de expor o corpo para velação pública. Seguia-se o cortejo fúnebre que, chorado por “carpideiras” e embelezado pela pompa, percorria as principais vias da cidade até ao local da cremação, onde aí cumpria a sua função de apoteose.

22h00 | Rossio da Sé

“AMPHITRUO”

TEATRO CLÁSSICO “O ANFITRIÃO” DE PLAUTO

Comédia que relata o relacionamento amoroso de Júpiter por uma mortal Alcmena, casada com o general Anfitrião. Todo o enredo de peripécia dará origem ao nascimento do herói Hercules.

23h00 | Rossio da Sé

“AS SOMBRAS DE CIRCE”

Inspirada no Mito de Pico, Circe e Canente, descrito na obra ‘Metamorfoses’ do poeta romano Ovídeo, propõe-se dar a conhecer esta história de amor e ódio através do olhar de Circe, numa interpretação coreografada com música original e cantada ao vivo.

24h00 | Rossio da Sé

“ALEA JACTA EST”

Os dados estão lançados

Espetáculo de fogo, dança e acrobacia que nos transporta para um mundo distante, repleto da magia e nos recorda que Bracara Augusta nasceu eterna.

ANIMAÇÃO DE RUA

Ao reviver a opulenta cidade de Bracara Augusta o visitante é surpreendido com diversas personagens da mitologia romana e figuras do imaginário da época fazendo de cada rua e cada praça um encontro surpreendente com o arrepio e a gargalhada.

Arenas de Rua, performances itinerantes de comédia grotesca, musica com os Cabra Cega e os Sons da Suévia, rituais ao sol, tributos aos deuses, atores do Circus Maximus, malabares de fogo, desfiles, leituras de contos e lendas, aluguer de escravos, professores e arquitetos, vendedores ambulantes, fazem da Braga Romana uma paródia hilariante e um espetáculo mágico e fantasioso.

Mozarabes: Música e dança vinda das províncias a sul do Império.

O Druida: Um ancião Brácaro 'Druida' deambula pelas ruas do Mercado.

Aluguer de Escravos: Escravos vindos de todo o Império são apregoados e leiloados.

Taxi Romano – Liteira: Os visitantes podem alugar uma liteira transportada por escravos.

Patrulha da Legião: A Legião VI Vitrius realiza patrulhas pelo Mercado.

Bufarinhos: Viajam errantes, trazendo novidades dos mundos longínquos...

Draco e Isolda: Vindos de terras longínquas são detentores dos mais antigos segredos da alquimia

Anyma: Um disforme corcunda e uma leprosa teimam em mostrar o lado mais rude e primário do ser Humano.

Gladiadores: Em busca de perdão lutam pela sobrevivência. Retiarius, Dimachaeri, Mirmillon, Tracio, Homoplachi, Scissor são alguns dos gladiadores que percorrem as ruas de Bracara Augusta.

Tudo por uma patrícia: Dois legionários lutam pelo amor de uma patrícia muito bela.

A arca da Fortuna: Na floresta há uma arca que põe à prova a natureza humana.

Os Ornadores: estes plebeus oferecem os seus serviços aos Patrícios do Império.

Regar até à morte: Três condenados à morte são enforcados na via pública.

Os Persas: Um encantador de serpentes e uma bailarina deambulam pelo mercado ao ritmo oriental, honrando o Deus Lupercus.

Latrinae Publicae: Os cômicos latríneiros convidam o público a utilizar latrina ambulante.

Filhas de Hades: Demónios e Espíritos, os seres do submundo e de Hades, que representam os medos do quotidiano romano.

Rameiras de Baco: Mulheres, de cabelos ao vento e sorrisos inebriantes, exageradas e eufóricas, verdadeiras profissionais da sedução.

Faunos e Ninfas: criaturas fantásticas e ninfas da floresta.

Arabesk: Danças que em jeito de oferenda à opulenta Bracara Augusta fazem representar as províncias do Norte de África.

Sursum Corda: Rituais de música e dança aos Deuses do Panteão Romano.

Poesia épica: poetas encomendados pelo Imperador entretêm quem passa e divagam na própria loucura.

Druidas: curandeiros ou médicos que percorrem o mercado com os suas poções.

Vénus e Cupido: espalham o amor por todo o mercado.

E pelas ruas de Bracara Augusta deambulam os viciantes Tá, Tás!



GONÇALO DELGADO

EXPOSIÇÕES

Fonte do Ídolo

“A FILOSOFIA NA CIVILIZAÇÃO ROMANA”

Em todas as civilizações a Filosofia elevou o pensamento humano na procura das melhores respostas para os problemas sociais, políticos, éticos e de sentido da existência. A Civilização Romana não foi exceção, da qual podemos ainda hoje recolher elementos válidos e úteis aos dias de hoje.

Com esta exposição, poderemos percorrer Bracara Augusta na companhia de Filósofos Romanos, descobrir o que pensaram, como viveram e o que recomendavam.

Pela Nova Acrópole

Museu da Imagem

COLETIVA DE FOTOGRAFIA REVIVER BRACARA AUGUSTA

PREMIADOS DO I CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Esta exposição resulta de uma seleção do notável trabalho de registo fotográfico desenvolvido por um conjunto de fotógrafos bracarenses com créditos firmados, acompanhados pelos registos premiados no I Concurso de Fotografia Braga Romana, que decorreu em 2015.

SÍTIOS VISÍTAVEIS

MUSEU DE ARQUEOLOGIA D. DIOGO DE SOUSA

O museu possui uma coleção de peças arqueológicas recolhidas no âmbito de projetos de investigação desenvolvidos, quer na cidade de Braga, quer na região do Minho.

O visitante para além de ficar a conhecer os vestígios da ocupação antiga, desde o Paleolítico até à Idade Média, pode também aqui encontrar informação acerca de alguns dos sítios arqueológicos visitáveis na nossa região.

R. dos Bombeiros Voluntários

mdds.imc-ip.pt

ter, a dom. 10h00/17h30

FONTE DO ÍDOLO

Localizada no centro de Braga, é um santuário rupestre que exhibe uma frente vertical talhada num afloramento granítico, na qual foram esculpidos relevos figurativos e inscrições, funcionando com fontanário. Tudo indica que teve origem pré-romana, tendo sido consagrada à deusa Nabia, como divindade principal e a Tongus Nabiagus, seu parceiro, por um imigrante, originário da cidade de Arcobriga, chamado Celicus Fronto.

Descoberta entre finais do século XVII e as primeiras décadas do século XVIII, a Fonte do Ídolo foi dada a conhecer em 1728, tendo servido durante mais de um século como parede de um tanque integrado nos jardins de uma casa. Estudada e publicada em 1905 por José Leite de Vasconcelos, a fonte viria a ser classificada como Monumento Nacional, em 1910, tendo sido objeto dos primeiros trabalhos de valorização em 1937, realizados pela Direção Geral dos Monumentos Nacionais. Em 2002 o monumento foi objeto de uma profunda intervenção tendo sido

encerrado num edifício que passou para a posse da Câmara Municipal de Braga, em 2006.

A fachada da Fonte do Ídolo exhibe uma figura togada em relevo e uma edícula, com um busto no seu interior. A figura togada está saliente em relação ao plano vertical da fonte, facto que implicou o desbaste do granito para lhe conferir o adequado volume. Por sua vez, na parte nascente da fonte foi esculpida uma edícula, rebaixada cerca de 12 cm em relação à superfície, facto que confere a ilusão de profundidade ao busto esculpido no seu interior. Este está ligeiramente descentrado, aparentando retratar um personagem jovem, vestido com uma túnica de gola larga, em forma de V. No interior do tímpano foram esculpidos dois elementos que se presumem corresponder a uma pomba e a um martelo ou maço.

R. do Raio

10h00/20h00



INSCRIÇÃO ROMANA DA FACHADA DA SÉ

Na parte lateral da fachada da Sé Catedral, no lado sul da porta, encontra-se integrado um bloco granítico com uma inscrição romana, hoje praticamente irreconhecível devido à degradação da superfície da pedra.

Desconhece-se o local onde foi encontrada, embora seja referida já no século XVIII por Jerónimo Contador de Argote.

Rua D. Paio Mendes

INSCRIÇÃO ROMANA DA FACHADA DO LARGO JOÃO PECULIAR

Inscrição romana monumental fragmentada, datada entre 2 a.C. e 14 d.C.

Vários investigadores defendem que a inscrição pode ser interpretada como um bidental, testemunhando, por isso, a refundação da cidade devido à queda de um raio, que teria supostamente atingido um lugar emblemático da cidade.

Largo João Peculiar

INSCRIÇÃO DEDICADA A ISIS

Inscrição dedicada à deusa Isis, datada do século II.

Integrada numa parede exterior da Sé Catedral, da R. Nossa Senhora do Leite, encontra-se uma inscrição romana, conhecida desde o século XVIII, que evoca o culto da deusa Isis em Bracara Augusta. A inscrição foi dedicada por uma personagem importante de Bracara Augusta de nome Lucrécia Fida, que ocupava o cargo de sacerdotisa de Roma e de Augusto.

É possível que a inscrição pertencesse a um templo que poderia localizar-se nas imediações da atual Catedral, uma área periférica da cidade romana onde se pensa ter existido também um mercado. O culto

a Isis, divindade de origem egípcia difundiu-se na Hispânia a partir do século II e era essencialmente feminino, encontrando-se associada à abundância, à magia, à natureza e à maternidade.

Rua Nossa Senhora do Leite

INSULAE DAS CARVALHEIRAS

As escavações realizadas pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho entre as décadas de 80 e 90 do século passado, terminadas em 2000, permitiram descobrir as ruínas de um quarteirão residencial da cidade romana, delimitado por ruas, ladeadas de pórticos.

Objeto de sucessivas remodelações a casa Insulae (quarteirão) das Carvalheiras conheceram a sua última ocupação entre os séculos VIII/IX. O projeto construtivo mais antigo data das últimas décadas do século I e está representado por uma elegante domus (casa familiar), de átrio e peristilo, que se desenvolve em duas plataformas distintas. Umás décadas mais tarde, em meados do século II, a metade norte da casa foi alterada na sua funcionalidade, devido à construção de um balneário público, situado na parte noroeste. A área envolvente foi igualmente alterada, com o antigo peristilo a ser transformado em palestra e os espaços envolventes em lojas. A partir de então só a parte sul do quarteirão permanece ocupada como habitação, a qual jamais vai recuperar o requinte da habitação original.

Largo das Carvalheiras

LARGO DE S. PAULO

Em 1998, quando se procedeu à desmontagem de anterior pavimento do Largo de S. Paulo foram identificados vários muros romanos. Na impossibilidade de se realizar uma escavação arqueológica em área, os muros foram desenhados e fotografados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, tendo sido decidido que ficariam assinalados no atual pavimento.

saber que se integravam num quarteirão residencial, devendo fazer parte de uma domus (casa familiar). As suas características construtivas, e o facto de alguns deles recobrirem o espaço da rua, permitem considerar que as estruturas pertencessem a dois momentos de ocupação distintos. Os muros mais antigos datarão dos séculos I/II (Fase I) e formalizam vários espaços associados ao quadrante noroeste da casa, sendo provável que alguns correspondessem a lojas que se abriam para um pórtico. Tal como aconteceu noutras domus melhor conhecidas da cidade, o espaço do pórtico parece ter sido construído no século IV, verificando-se que a habitação se ampliou sobre a rua, o que pode ter ocorrido já nos séculos V/VI (Fase II).

Largo de S. Paulo

DOMUS DA ESCOLA VELHA DA SÉ

No contexto de um projeto promovido pela Câmara Municipal de Braga de reformulação do programa arquitetónico do interior do edifício da Antiga Escola da Sé, atual União de Freguesias da Sé, Cividade, e Maximinos, foram realizadas, naquele espaço, entre 1998 e 2003, escavações arqueológicas, dirigidas pelo Gabinete de Arqueologia do Município de Braga.



Esta intervenção arqueológica identifica vestígios correspondentes a parte de uma casa romana, bem como estruturas associadas ao sistema defensivo medieval da cidade de Braga.

Pela interpretação dos vestígios arqueológicos sabe-se que a casa romana (domus), teve origem no século I sofrendo entre o século III e inícios do século IV profundas alterações, sendo então dotada de um balneário privado, novos compartimentos e corredores, que foram revestidos com mosaicos de composição geométrica.

O actual espaço arqueológico musealizado, encontra-se preparado para receber visitas, dispoñdo de meios interactivos para contar a história da evolução arquitetónica do sítio.

Rua D. Afonso Henriques, 1

10h00/20h00

TERMAS ROMANAS

Descobertas numa intervenção arqueológica, conduzida pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, realizadas entre 1977 e 1999, as termas romanas localizam-se dentro de uma ampla área vedada, no Alto da Cividade, União de Freguesias da Sé, Cividade e Maximinos.



A interpretação dos vestígios com elas relacionadas, permitem afirmar que o edifício foi construído nos inícios do século II, e que possuía uma forma rectangular com cerca de 40m de comprimento por 12 de largura. No seu interior existiam vários compartimentos frios e quentes que possibilitavam aos seus frequentadores circularem entre espaços frios e aquecidos. A poente localiza-se a palestra, isto é, um espaço destinado a exercício físico.

Em 1999, foi identificado nos mesmos terrenos, a norte do edifício termal, vestígios arqueológicos relacionados com um teatro (ainda não totalmente escavado), cuja construção deverá ter acontecido simultaneamente à das Termas, encontrando-se, deste modo, a elas associado.

No espaço arqueológico do Alto da Cividade é possível atualmente visitar os restos arqueológicos das termas romanas encontrando-se o seu espaço de recepção pública dotado de um dispositivo interativo que permite ao visitante perceber a evolução do edifício e funções dos diversos espaços que o compunham.

Rua Dr. Rocha Peixoto
10h00/20h00

EX ALBERGUE DISTRITAL

Entre 1982 e 1997 foram realizadas várias sondagens arqueológicas no logradouro do Ex Albergue Distrital (Casa Grande de Santo António das Travessas), uma vez que, pretendiam instalar aí os serviços de uma biblioteca. As escavações permitiram identificar várias estruturas romanas associadas a uma domus (casa familiar), que se situava a nascente de uma larga via porticada, identificada como sendo o cardo máximo da cidade romana. No lado poente da via localizava-se outra domus, da qual apenas conhecemos os vestígios do pórtico, sinalizados pelos silhares que se conservam no exterior do edifício, tendo outros, sido integrados no interior.

Sob o cardo máximo corria uma grande cloaca, construída em meados do século I, que drenava as águas sujas para fora da cidade. A importância desta estrutura justificou a sua preservação sob o piso da atual biblioteca.

Encontramo-nos numa zona privilegiada da cidade romana, situada nas imediações do forum, que deve ter sido urbanizada a partir de meados do século I. Os vestígios de estruturas permitem caracterizar parte da planta da domus, com várias lojas abertas ao pórtico que se dispunha ao longo do cardo máximo. As sucessivas remodelações da casa são mal conhecidas, mas tudo aponta para que tenha sido abandonada na Antiguidade Tardia, ao contrário do cardo máximo que continuou a funcionar como eixo viário periférico das cidades medieval e moderna, sendo então conhecido por Rua do Couto do Arvoredo.

Edifício da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
Rua de S. Paulo, 1

SEMINÁRIO DE SANTIAGO

As escavações realizadas na década de 60 do século passado, no claustro do edifício do Seminário de Santiago, sob a orientação do Cônego Luciano dos Santos, permitiram identificar vestígios de uma casa romana (domus).

Os vestígios que correspondem ao peristilo da casa romana, são ainda compostos por um pequeno tanque que se encontrava revestido de mosaicos e ladeado com tijoleiras. O mosaico, datado dos séculos III/IV, apresenta temática relacionada com fauna marinha, sendo da mesma época, os vestígios de um balneário privado da casa.

Largo de Santiago



FRIGIDEIRAS DO CANTINHO

Os vestígios exumados aquando das sondagens arqueológicas realizadas em 1996, pelo Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga, no subsolo deste estabelecimento comercial, no contexto de obras de remodelação promovidas para o interior deste imóvel.

Atualmente, encontram-se musealizadas, sendo a sua observação possível através de um pavimento em vidro, que constitui o piso do estabelecimento.

Trata-se de estruturas arqueológicas, datadas dos séculos III – IV/V, que correspondem a uma habitação da época romana, onde é possível visualizar um corredor de distribuição a outros compartimentos, entre os quais, se observa, restos de um hipocausto certamente pertencentes ao balneário da casa.

Largo São João do Souto

BALNEÁRIO PRÉ-ROMANO DA ESTAÇÃO DE CAMINHOS-DE-FERRO

Identificado em 2003, por trabalhos arqueológicos realizados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, no âmbito das obras de remodelação da estação de caminhos-de-ferro, trata-se de um balneário pré-romano, destinado a banhos de vapor rituais.

Era composto por um forno, uma sala de vapor e uma sala intermédia com bancos corridos.

A parte conservada do monumento foi musealizada e integrada no atual edifício da estação de caminhos-de-ferro. No local, existe informação relativa à função e ao modo de utilização do balneário, podendo, assim, ser visitado livremente e durante o horário de funcionamento do edifício da estação.

Edifício da Estação de Caminhos-de-ferro

Largo da Estação



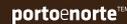
Patrocínio Oficial



Parceiros:



PLANO DE PORTOS E MARES PORTUGAL



INSTITUTO DE INVESTIMENTOS DE INSIEMO
ASSOCIAÇÃO CIVIL
INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
BOMAS DE BRAGA
COMÉRCIO E RESTAURAÇÃO

